Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional E Consumo Alimentar Em Escolares.

Autores: ANA PLYCILA BOTELHO CHAVES (CESUPA); ANA LUIZA LOPES DE FREITAS FREIRE (CESUPA); DILMA COSTA DE OLIVEIRA NEVES (CESUPA); KATIA SOARES DE OLIVEIRA (CESUPA)

Resumo: Objetivos: Correlacionar hábitos alimentares mais prevalentes em escolares com valores de IMC. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal, analítico, com coleta sistematizada de dados acerca dos hábitos alimentares e dados antropométricos (peso, altura e índice de massa corporal) de escolares em um ambulatório de pediatria, no período de setembro a dezembro de 2015. Foram incluídas crianças com idade compreendida entre 5 a 12 anos exclusive. Resultados: Observou-se uma prevalência de 38% de sobrepeso e 16% de obesidade, em uma amostra de 50 escolares. Foi observada alta frequência alimentar para arroz, farinha de mandioca, feijão, leite integral, margarina, açaí, frituras, pães e bolachas nos escolares. Apenas escolares obesos e com sobrepeso referiram ingerir salgados e salgadinhos. Quanto ao uso de carne e ovos observa-se maior prevalência de ingestão de peixe fresco e carne de frango em escolares eutróficos. Os sobrepesos referiram maior ingesta de carne de frango seguido, em igual referência a ingesta de ovo e carne de boi. 100% dos obesos referiram ter maior ingesta de carne de boi, carne de frango e embutidos. A ingesta de arroz foi referida por 100% dos obesos seguido de farinha (87,5%). Os magros tem referência de ingesta semelhante aos obesos: arroz e farinha em 100% deles. Quanto ao uso de frutas e sucos observa-se que 100% dos escolares eutróficos com ingesta de banana e maçã. A ingesta de açaí, banana e maça foi referida por 100% dos escolares em estado de magreza e pela maioria dos obesos. A maioria dos escolares com sobrepeso referiram a ingesta de banana, laranja e maçã. Não houve diferenças com significância estatística entre hábitos alimentares e IMC dos escolares. Conclusão: Não foi observada associação entre obesidade em escolares e hábitos alimentares, talvez pela utilização da frequência alimentar e não com quantidade de alimentos.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/2-congresso-brasileiro-de-nutrologia-peditrica-5-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0059-estado-nutricional-e-consumo-alimentar-em-escolare.pdf